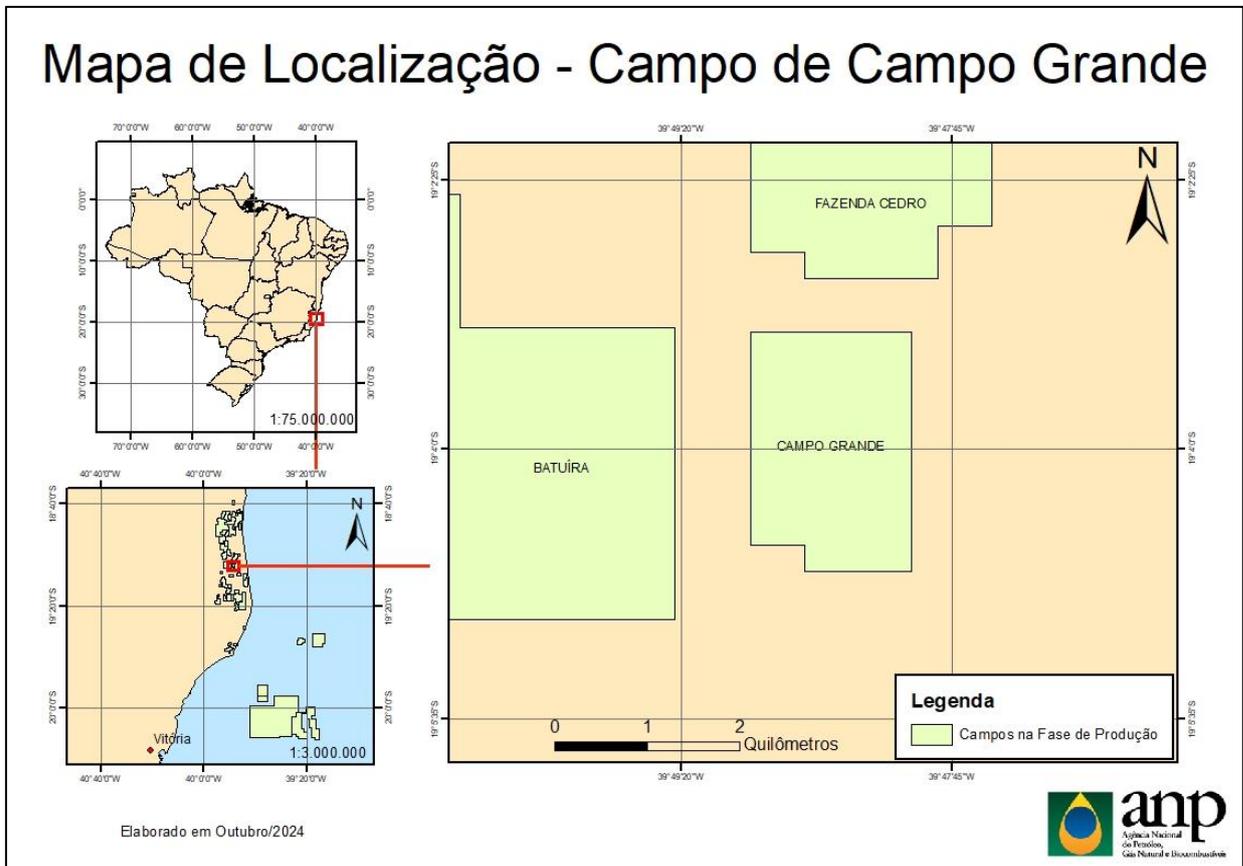


Plano de Desenvolvimento Aprovado
Resolução de Diretoria nº 0772/2024, de 22/11/2024

Campo Grande	
Nº do Contrato:	48000.003737/97-16
Operador do Contrato:	Seacrest SPE Cricaré S.A.
Estado:	Espírito Santo
Bacia:	Espírito Santo
Localização:	Terra
Lâmina d'água:	-
Fluido Principal:	Óleo
Área:	4,11 km ²
Situação:	Em produção
Descoberta:	05/1975
Declaração de Comercialidade:	Não há – Rodada Zero
Início de Produção:	08/1975
Término da Produção:	2052 (término da prorrogação)

Concessionário:	Participação (%):
Seacrest SPE Cricaré S.A.	100

Localização: O Campo de Campo Grande, com Área de Desenvolvimento de 4,11 km², está localizado na porção emersa da Bacia do Espírito Santo, entre os municípios de São Mateus e Jaguaré, e a cerca de 145 km a nordeste da cidade de Vitória, capital do Estado do Espírito Santo.



Sistema de Produção e Escoamento: A produção bruta dos poços é encaminhada, por meio das suas linhas de coleta, à um *manifold* que, por sua vez, a distribui por 03 (três) tanques de armazenamento instalados na área do poço 7-CG-0004-ES, onde ocorre a sua separação bifásica (líquido / gás). A emulsão (óleo e água) é então transportada, por carretas, para a Estação de Coleta e Tratamento SM-08, localizada no Campo de São Mateus Leste. O óleo, após passar por tratamento primário, segue, por oleoduto, para o Terminal Norte Capixaba (TNC). O gás natural associado, devido aos baixos volumes realizados, é ventilado em sua totalidade nos próprios tanques de armazenamento. Por fim, a água produzida, após separada e tratada na Estação de Coleta e Tratamento SM-08, é destinada aos poços injetores do Campo de São Mateus Leste, para fins de recuperação secundária ou para descarte em subsuperfície.

Número de Poços:

Poços:	10/2024
Perfurados:	10
Produtores:	02

Geologia da área e Reservatórios: Os principais reservatórios do Campo são arenitos turbidíticos maastrichtianos da Formação Urucutuca, com porosidade variando entre 18 e 20% e permeabilidade média de 14 mD, saturados com óleo entre 22 e 30 °API. Secundariamente, são encontradas acumulações de hidrocarbonetos nos arenitos fluviais aptianos do Membro Mucuri da Formação Mariricu, os quais apresentam porosidade média de 17,7% e permeabilidade de 15,1 mD. Os mecanismos primários de produção são o gás em solução (reservatórios de óleo) e a expansão do gás (reservatórios de gás natural não associado). Atualmente, não é empregado qualquer método de recuperação secundária e/ou melhorada no Campo.

Volume “in place”	31/12/2023
Óleo (milhões de bbl)	3,16
Gás Total (milhões de m ³)	63,98

Produção Acumulada	31/12/2023
Óleo (milhões de bbl)	0,64
Gás Total (milhões de m ³)	27,75

Fonte: BAR/2023

